

DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DAS PRINCIPAIS AFECÇÕES DERMATOLÓGICAS DE ROEDORES E LAGOMORFOS ATENDIDOS EM CLÍNICAS VETERINÁRIAS NOS ANOS DE 2017 E 2018 EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS E REGIÃO (APOIO UNIP)

Aluna: Jéssica Carolina da Silva

Orientadora: Profa. Joelma Moura Alvarez

Curso: Medicina Veterinária

Campus: São José dos Campos

Afecções dermatológicas são comuns na clínica de roedores e lagomorfos mantidos como animais de estimação, tendo como principal causa os ectoparasitas, como ácaros, fungos e infecções bacterianas, primárias ou secundárias. Devido à sensibilidade desses animais a algumas classes de medicamentos, como os antibióticos, é preciso que os exames para o diagnóstico dessas dermatites sejam feitos e interpretados corretamente. Esta pesquisa mostra alguns métodos laboratoriais utilizados para o diagnóstico de agentes capazes de causar lesões dermatológicas em roedores e lagomorfos. A coleta das amostras cutâneas e de conduto auditivo foi realizada conforme as regulamentações da ANVISA (2013), semeadas em caldo BHI e em meios ágar Sangue e ágar MacConkey e coradas pelo método de coloração de Gram. Algumas amostras foram depositadas diretamente nas lâminas, realizando o exame microscópico direto. As análises foram feitas utilizando-se um total de 14 animais, sendo 7 coelhos (*Oryctolagus cuniculus*), 4 hamsters (*Mesocricetus auratus*), 2 porquinhos-da-índia (*Cavia porcellus*) e 1 rato (*Rattus rattus*), obtendo-se 16 amostras. Das sementeiras em meios de cultura, 8 (100%) foram positivas em meio BHI e ágar Sangue com hemólise parcial, e 6 (75%) foram positivas em ágar MacConkey, sendo 2 (33,3%) lactose positivo. Na microscopia das culturas houve crescimento de bacilos e cocos Gram positivos em ágar Sangue, e bacilos e cocobacilos Gram negativos em ágar MacConkey. No exame microscópico direto, observou-se que 2 (40%) das amostras foram

positivas para ácaros do gênero *Sarcoptes* spp. e, das amostras coradas por Gram, 3 (100%) foram positivas para leveduras suspeito de *Candida* sp.